



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

NÍVEL SUPERIOR

CARGO 10

ANALISTA DE TRÂNSITO

ÁREA: MÉDICO-OFTALMOLOGISTA

CADERNO DE PROVAS – PARTE II

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS e
PROVA DISCURSIVA

CADERNO **J**

ATENÇÃO!

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES CONSTANTES NA
CAPA DA PARTE I DO SEU CADERNO DE PROVAS.

- 1 Confira atentamente se o tipo deste caderno — Caderno J — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas e na capa e no rodapé de cada página numerada desta parte II deste caderno de provas. Em seguida, verifique se ele contém cinquenta itens, correspondentes à prova objetiva de Conhecimentos Específicos, corretamente ordenados de 71 a 120, e a prova discursiva, acompanhada de espaço para rascunho, de uso opcional.
- 2 Quando autorizado pelo aplicador, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

O caminho do meio é quase sempre o mais seguro.

AGENDA (datas prováveis)

- I **10/3/2009**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br.
- II **11 a 13/3/2009** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III **3/4/2009** – Resultado final das provas objetivas e resultado provisório da prova discursiva: Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) e Internet.
- IV **4 a 6/4/2009** – Recursos (prova discursiva): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- V **27/4/2009** – Resultado final da prova discursiva e convocação para a avaliação de títulos: DODF e Internet.

Concurso Público



Universidade de Brasília

cespeUnB
Centro de Seleção e de Promoção de Exames

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 14 do Edital n.º 1 – SEPLAG/DETRAN, de 14/11/2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 71 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A pancreatite crônica é uma doença que tem como característica elementar a fibrose progressiva e o decréscimo progressivo das funções exócrinas e endócrinas do pâncreas. A compreensão da fisiopatologia, o diagnóstico e o tratamento dessa moléstia estão alicerçados em conhecimentos de anatomia e fisiologia do pâncreas. Com relação a esses aspectos, julgue os itens a seguir.

- 71 O pâncreas é uma glândula totalmente circundada pelo peritônio.
- 72 A irrigação arterial do pâncreas é feita pela artéria esplênica (ramo do tronco celíaco) e pelas artérias pancreatoduodenais superior e inferior.
- 73 A secreção pancreática exócrina é descarregada no duodeno pelo ducto pancreático, que normalmente se encontra com o colédoco hepático na ampola de Vater, que, por seu turno, é circundada pelo esfíncter de Oddi.
- 74 A secreção exócrina do pâncreas é basicamente constituída por tripsina, amilase, quimotripsina, lipase, carboxipeptidase e grandes quantidades de ácido clorídrico e água.
- 75 A secreção pancreática exócrina ocorre em três fases: a cefálica, a gástrica e a intestinal, sendo essa última decorrente basicamente da secreção do hormônio secretina pela mucosa do duodeno e do jejuno.
- 76 A secreção endócrina do pâncreas é constituída principalmente pela insulina — produzida pelas células alfa das ilhotas de Langerhans — e pelo glucagon — secretado pelas células beta das mesmas ilhotas.

Acerca de parasitologia médica, julgue os itens subsequentes.

- 77 Miracídio, cercária e esquistossômulo são fases do ciclo vital do *Schistosoma mansoni*, sendo que a primeira forma é aquela que infecta o homem.
- 78 A pediculose é uma infestação causada pelo *Pediculus humanus* var. *corporis*, pelo *Pediculus humanus* var. *capitis* e pelo *Sarcoptes scabiei* var. *hominis*, os ovos viáveis desses parasitas colados na base dos fios de cabelo são chamados de lêndeas.

Muitas doenças ocorrem por alterações nas imunoglobulinas (anticorpos). Com relação a esses componentes do sistema imunológico, julgue os itens seguintes.

- 79 As moléculas de imunoglobulinas têm formato semelhante ao da letra Y e apresentam estrutura básica composta por duas cadeias polipeptídicas, uma pesada e outra leve.
- 80 A principal classe de anticorpos produzidos no leite materno e no colostro é a das imunoglobulinas A (IgA).
- 81 O contato com determinados antígenos induz a produção das imunoglobulinas da classe E (IgE), que se ligam a receptores de mastócitos e basófilos e promovem a liberação de mediadores farmacológicos que resultam em anafilaxia sistêmica.

Uma paciente com 25 anos de idade estava internada em um hospital especializado para tratamento de lúpus eritematoso sistêmico em atividade e insuficiência renal crônica — estava em tratamento hemodialítico crônico. Foram solicitados exames laboratoriais de sangue para auxiliar na avaliação da situação clínica.

Com relação a essa situação hipotética, para que o laboratório de análises clínicas do nosocômio possa atender à demanda em apreço, é indispensável que a coleta de sangue venoso obedeça a determinadas regras básicas, com vistas a fornecer resultados adequados, e que sejam tomadas precauções para minimizar o risco de infecção hospitalar. Com relação aos procedimentos que devem ser adotados pelo laboratório, julgue os itens que se seguem.

- 82 Antes da coleta de sangue venoso, caso estejam com sujeira visível de qualquer natureza, as mãos devem ser lavadas com água e sabão, friccionando-as fortemente por no mínimo 10 segundos, com atenção especial para a região entre os dedos e as unhas.
- 83 O uso de luvas estéreis pelo flebotomista dispensa o procedimento de higienização das mãos antes da punção venosa para coleta de sangue para análise bioquímica.
- 84 Considerando que a paciente tenha uma fístula arteriovenosa (para realização de hemodiálise), o médico assistente deve recomendar que o flebotomista priorize a punção dessa região pela facilidade de acesso venoso.
- 85 A fim de prevenir alterações nos resultados de certos exames, deve-se evitar o procedimento de bater com dois dedos sobre a veia que será puncionada, o que poderia causar hemólise capilar, assim como deve-se evitar que o torniquete seja continuamente apertado por mais de 1 minuto, por causa do risco de hemoconcentração.

Em saúde pública, as medidas preventivas são classificadas como primárias, secundárias ou terciárias. Com relação a essas medidas, julgue os itens seguintes.

- 86 A pesquisa e a detecção de nódulo mamário calcificado, por meio de mamografia digital, realizada em uma paciente com 48 anos de idade, assintomática e com história familiar de câncer de mama, são consideradas medidas de prevenção secundária.
- 87 O trabalho multiprofissional que busca oferecer suporte físico, mental e social, com objetivo de reintegrar um paciente com seqüela de acidente vascular cerebral à família, ao trabalho e à sociedade, é considerado uma medida de prevenção terciária.

Um paciente com 35 anos de idade procurou o pronto-socorro apresentando dispneia súbita e intensa, ortopneia, sudorese fria, palidez cutânea, cianose e tosse produtiva com escarro róseo. No exame clínico, apresentou redução difusa do murmúrio vesicular e estertores pulmonares em todos os campos pulmonares, bulhas taquicárdicas com galope de 4 tempos e pressão arterial de 200 mmHg × 128 mmHg. O eletrocardiograma revelou taquicardia sinusal e sobrecarga de câmaras esquerdas.

Com referência a essa situação hipotética, julgue os itens a seguir.

- 88 Essa situação clínica é classificada como uma urgência hipertensiva.
- 89 A principal hipótese diagnóstica nesse caso é edema agudo de pulmão.
- 90 A medicação de primeira escolha para tratamento desse paciente hipotético é a nifedipina por via sublingual, com vistas à redução da tensão de cisalhamento (dP/dt).

Com relação a exame oftalmológico, julgue os itens subsequentes.

- 91 A avaliação da acuidade visual sem correção é utilizada para determinar a deficiência visual do paciente.
- 92 O teste do buraco estenopeico ou fenda estenopeica é ideal para estimar a acuidade visual de paciente portador de catarata nuclear densa.
- 93 O tonômetro de aplanção de Goldmann é o instrumento que fornece a medida mais precisa da pressão ocular em pacientes com córneas normais.
- 94 A paquimetria da córnea permite corrigir a medida da pressão ocular.
- 95 O exame do ângulo da câmara anterior é normalmente realizado com o auxílio de lentes especiais porque a reflexão total da luz verificada durante esse exame impede a observação direta.

Com respeito às manifestações oculares de doenças sistêmicas, julgue os itens que se seguem.

- 96 A apresentação clínica da coriorietinite por toxoplasma em pacientes com SIDA (síndrome da imunodeficiência humana adquirida) é semelhante à dos pacientes imunocompetentes.
- 97 A rubéola congênita pode causar uma série de disfunções no organismo da criança, entre as quais a retinopatia, a catarata, a microftalmia e o glaucoma.
- 98 A retinopatia diabética tem como fator de risco o controle glicêmico, sendo irrelevantes variáveis como o tempo de doença e a presença de outras patologias.
- 99 O descontrole da glicemia em pacientes diabéticos pode alterar a refração.
- 100 A principal causa de cegueira em pacientes acometidos por hanseníase é a ceratite.

Acerca dos vícios de refração e sua avaliação, julgue os itens subsequentes.

- 101 Os pacientes com altas ametropias obtêm melhor correção visual com o uso de lentes de contato do que com óculos.
- 102 Os pacientes hipermetropes devem usar sempre a correção ótica total obtida sob cicloplegia.
- 103 Os pacientes com astigmatismo misto devem usar sempre a correção ótica total obtida sob cicloplegia.
- 104 Os pacientes com miopia devem usar sempre a correção ótica total obtida sob cicloplegia.
- 105 O uso da fenilefrina no exame refrativo é restrito devido à curta duração do seu efeito cicloplégico.

Julgue os itens a seguir, em relação à anatomia e histologia ocular.

- 106 O lacrimejamento é uma queixa comum de pacientes portadores de olho seco.
- 107 O músculo orbicular é inervado pelo nervo oculomotor.
- 108 O tipo mais comum de glaucoma é o crônico de ângulo aberto.
- 109 A ambliopia não pode ser induzida por esotropia.
- 110 Um episódio de hidropsia aguda em paciente com ceratocone pode promover a melhora da acuidade visual.

Com relação às emergências oftalmológicas, julgue os próximos itens.

- 111 Nas lesões oculares por produtos químicos, a atitude imediata mais importante é a irrigação abundante, preferencialmente com solução salina.
- 112 A oftalmia simpática é uma uveíte que ocorre após traumas graves, é muito rara e ocorre normalmente depois de um ano do trauma.
- 113 Geralmente as lesões corneanas centrais causam maiores reduções da visão que as lesões na periferia da córnea.
- 114 Em um paciente com glaucoma agudo, o tratamento deve ser iniciado somente após a obtenção de, pelo menos, uma paquimetria e um campo visual.
- 115 O encarceramento de estruturas oculares em fraturas orbitárias é a única explicação para diplopia desenvolvida imediatamente após trauma ocular.

Conforme o que dispõem as resoluções n.º 267, de 15/2/2008, e n.º 283, de 1.º/7/2008, do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), julgue os itens seguintes.

- 116 Em decorrência do aumento da incidência de acidentes de trânsito causados por síndrome de apneia obstrutiva do sono, a avaliação de distúrbios do sono deve fazer parte do exame de aptidão física e mental para obtenção ou renovação da carteira nacional de habilitação (CNH), em todas as categorias.
- 117 Caso um candidato à obtenção de CNH (nas categorias A, B, C, D e E) apresente, no momento do exame de aptidão física e mental, valor de pressão arterial igual a 185 mmHg × 115 mmHg, ele deverá ser considerado temporariamente inapto para conduzir veículo automotor.
- 118 Caso um candidato à CNH, na categoria D, apresente acuidade visual igual a 20/40 em ambos os olhos e visão binocular de 20/30, com a melhor correção óptica, ele deverá ser considerado inapto para essa categoria.
- 119 Os médicos que pretendam exercer a função de médico perito examinador devem estar regularmente inscritos no Conselho Regional de Medicina, além de serem portadores de título de especialista em medicina de trânsito (conforme normas da Associação Médica Brasileira e do Conselho Federal de Medicina) ou terem concluído curso de capacitação de acordo com o programa aprovado pela Comissão Nacional de Residência Médica.
- 120 Caso um candidato à obtenção de CNH, com diagnóstico de epilepsia, traga um relatório do neurologista que o acompanha há 4 anos informando que está há 2 anos sem ter crises convulsivas, faz uso regular de anticonvulsivante (com boa adesão ao tratamento) e que seu parecer é favorável à liberação para que possa dirigir veículos automotores, então ele poderá ser considerado apto no exame pericial.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, que vale **dez** pontos, faça o que se pede, usando o espaço indicado no presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Respeite o limite máximo de **trinta** linhas. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado.
- Na **folha de texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

(é.ti.ca)fil.

sf.

- 1 Parte da filosofia que trata das questões e dos preceitos que se relacionam aos valores morais e à conduta humana.
- 2 Conjunto de princípios, normas e regras que devem ser seguidos para que se estabeleça um comportamento moral exemplar.
[F.: Do lat. ethica.]

Aulete Digital.

Ética no trânsito

Passados os festejos do carnaval, muita brincadeira, folia, muitas bebidas, muitos desrespeitos à norma no trânsito e, como consequência, acidentes com muitas mortes e feridos. Mas, no próximo ano, haverá mais carnaval, mais festas e mais acidentes com mortes e feridos e, no outro ano, haverá carnaval, mais festas, mais...

Até quando vamos presenciar condutas irracionais? Sabe-se que não se deve misturar álcool e direção de veículos, mas muitos misturam. Sabe-se que não é recomendável exceder a velocidade, mas muitos excedem. Sabe-se que não é correto transportar pessoas na parte de carga do veículo, mas muitos transportam.

Por qual razão se desrespeitam tanto as normas de trânsito? Então, chega-se a uma resposta óbvia: falta de ética. Falta de ética? Sim, exatamente a ética, no nosso cotidiano, no nosso dia-a-dia. Quando falamos em ética, temos uma noção do que se trata, mas, efetivamente, temos algumas dificuldades de explicar, pois ela pode ser tão ampla quanto os desejos e anseios do ser humano. Ser ampla no sentido da liberdade do que pensamos e do que fazemos no nosso cotidiano. Muitas vezes, dizemos que fulano ou beltrano não tem ética, que é falta de ética determinada ação de um colega de trabalho, de um político, e assim por diante. Criticamos duramente condutas que reputamos incorretas ou inadequadas em determinadas situações concretas.

E as nossas condutas no trânsito? E por qual razão apontamos as falhas dos outros e esquecemos as nossas? Talvez por ser mais fácil apontar as falhas dos outros do que as nossas. Ética é questão de atitude, é questão do nosso cotidiano, como explica o filósofo australiano Peter Singer: "A ética é um exercício diário, precisa ser praticada no cotidiano. Só assim ela pode afirmar-se em sua plenitude na sociedade. Se uma pessoa não respeita o próximo, não cumpre as regras de convivência, não paga seus impostos ou não obedece às leis de trânsito, ela não é ética. Em um primeiro momento, pequenas infrações isoladas parecem não ter importância. Mas, ao longo do tempo, a moral da comunidade é afetada em todas as suas esferas. Chamo a isso círculo ético. Uma ação interfere na outra, e os valores morais perdem força, vão-se diluindo. Para uma sociedade justa, o círculo ético é essencial" (Revista **Veja**, 21/2/2007).

Devemos pensar e refletir sobre o que queremos para a nossa sociedade. Agir com ética é fundamental, sempre respeitando o nosso semelhante e as normas a todos impostas, incluindo as do trânsito.

Internet: <www.transitobrasil.com.br> (com adaptações).

Considerando que o texto acima tenha caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

A obediência às leis de trânsito como um procedimento ético

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

